

MINUTA PADRONIZADA
PLANO DE TRABALHO

1.DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil parceira:		
Associação de Promoção Humana Divina Providência – Unidade Dom João Resende Costa		
CNPJ	Data de abertura do CNPJ	
00.981.069/0014-68	08/09/2006	
Registro no Conselho <u>(Se necessário)</u>	Vigência do Registro	
CMAS – nº 15	30/04/2024 - Em processo de renovação da certificação.	
Dados Bancários (conta corrente específica e isenta de tarifa)	Banco:	
	Agência:	
	Conta:	
Endereço		
Rua Iara – Nº 145		
Bairro	Cidade	CEP
São Benedito	Santa Luzia	33.125-570
Telefone	E-mail	
31 3517-3909 / 3925 / 3952	projeto@sistemadivinaprovidencia.org	
Nome do representante legal		
Mário Agostino Cenni Junior		
Endereço Residencial do representante legal		
Severino Melo Jardim, nº 85/601 Belvedere – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.320-580		
CPF	R.G.	Telefone(s)
277.437.306-97	MG- 1.039.058	(31) 3517-3900
Período de Mandato da Diretoria		
De 12/12/2021 à 06/12/2025		
Prefeitura Municipal de Santa Luzia (MG)		
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania		

Endereço	
Praça Acácia Nunes, 62 – Carreira Comprida	
CNPJ	Telefone
18.715.409/0001-50 (se administração direta)	3641-5313
Representante Legal	
Júlio César Cesário de Oliveira	
2. NOME DO PROJETO	
Artesanato - EcoInclusão Produtiva	
3.OBJETIVO GERAL DA PARCERIA:	
Manutenção do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV.	
4.DESCRICÃO DA REALIDADE:	
Há praticamente um consenso entre estudiosos e pesquisadores que a qualificação profissional constitui um fator essencial para a inclusão social. A educação profissional, atrelada ao desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, é o melhor caminho para suprir a demanda do mercado de trabalho. Para responder às relações econômicas, o mundo globalizado em que vivemos demanda cada vez mais mão de obra específica e atualizada. Sendo assim, a formação profissional constitui uma grande necessidade mercadológica, e somente por meio do contexto educacional é que se pode responder às necessidades do mercado cada vez mais globalizado e exigente. Qualquer indivíduo sem formação, afastado das possibilidades de colocação no mercado de trabalho pode ter sua cidadania invalidada, além de não ser possível garantir sua sobrevivência. Alguns estudos comprovam que o desemprego está diretamente relacionado à saúde física e mental dos trabalhadores, e também à criminalidade e violência. Conforme relatado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, no primeiro trimestre de 2024, a taxa de desocupação em Minas Gerais foi de 6%, enquanto na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a desocupação chegou a 7%.	

¹ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-luzia/panorama>. Acesso em maio de 2024.

Segundo o Atlas Brasil², em dados vinculados ao IBGE, a renda per capita na Região Metropolitana de Belo Horizonte está em queda: em 2021 foi de R\$ 948,38. Considerando os dados de 2012 a 2021, pode-se perceber que a média histórica da renda per capita é de R\$ 986,36. O valor chegou a alcançar R\$ 1.096,46 em 2013.

Em Santa Luzia, cidade pertencente à RMBH, segundo dados do IBGE de 2021³, somente 15% da população total do município estava empregada e a média salarial dos trabalhadores formais era de até 2,2 salários mínimos. A plataforma demonstra ainda que, em 2010, 32% da população possuía rendimento per capita de até meio salário mínimo, porcentagem que representa mais de 1/3 da população.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Santa Luzia, o relatório apresentado no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil⁴ aponta que em 2010, a cidade se encontrava na posição 1.454 no *ranking* nacional. Considerando os indicadores de renda, o índice de desenvolvimento do município caiu para a 2.090ª posição. De acordo com o mesmo relatório, os 8 bairros com pior IDHM da Região Metropolitana de Belo Horizonte estão situados no município de Santa Luzia⁵.

Dados do observatório do Trabalho de Minas Gerais⁶, atualizados em maio de 2024, mostram que Santa Luzia conta com 48.668 pessoas em situação de pobreza extrema e mais 19.306 pessoas em situação de vulnerabilidade. A grande maioria do público cadastrado no CadÚnico da cidade é de pessoas com nível de instrução até o fundamental incompleto, o que demonstra a necessidade por educação e a existência de uma vulnerabilidade social atrelada à renda.

Os dados acima refletem diretamente sobre o número de pessoas desempregadas no município e sobre a ausência de qualificação/ensino, e por consequência sobre a falta de mão de obra qualificada para responder às necessidades do mercado.

Frente a essa realidade, ações de inclusão produtiva contribuem para a diminuição da vulnerabilidade social e econômica e representam um potencial para a geração de renda e autonomia dos indivíduos. De acordo com o texto elaborado pelo IPEA “*A Inclusão Produtiva como Eixo de Política de Proteção Social: Contexto Latinoamericano e Questões para a Realidade Brasileira*”⁷, as

² Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>. Acesso em maio de 2024.

³ Não foram disponibilizadas atualizações de indicadores das cidades após 2021.

⁴ Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em maio de 2024.

⁵ Disponível em:

<https://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2014/11/na-grande-bh-bairros-nobres-tem-melhor-idhm-pior-esta-em-santa-luzia.html>. Acesso em maio de 2024.

⁶ Disponível em: <http://observatoriotrabalho.mg.gov.br/mercado-de-trabalho/>. Acesso em maio de 2024.

⁷ Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10293/1/d_2605.pdf. Acesso em maio de 2024.

ações de inclusão produtiva revelam potencialidades de diminuição da desigualdade social e de desenvolvimento sustentável em toda a América latina.

Para a geração de renda, o artesanato é, historicamente, uma opção que oferece a possibilidade de empreendedorismo, ao mesmo tempo que fomenta o reconhecimento do trabalho manual e da importância sociocultural dos trabalhos manuais. Os dados do Portal SICAB (Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro)⁸ mostram que o número de novos artesãos cadastrados no registro nacional está em crescimento, o que confirma a potencialidade desta área profissional. Em 2024, foram 1699 novos artesãos cadastrados em abril, a nível nacional. Este número apresenta um crescimento de 73% em relação a março de 2024, que contava com 982 cadastros.

Minas Gerais é um dos estados com maior quantidade de cadastrados no registro, com 10.265 artesãos.

A artesanaria é reconhecida pelo Estado por seu potencial empreendedor, como pode ser observado no Portal do Artesanato Brasileiro⁹, que mostra a necessidade do reconhecimento da promoção da empresa artesanal e os resultados crescentes demonstrados pelas feiras de artesanato realizadas. Tal reconhecimento pelo empreendedorismo artesanal também é afirmado pela Prefeitura de Santa Luzia que, em 2022, noticiou¹⁰, através do portal da prefeitura, a regularização das feiras de artesanato e gastronomia.

Outro fator que apresenta um potencial produtivo é a reciclagem. Um levantamento feito pelo WWF ("*World Wide Fund For Nature*" ou "Fundo Mundial para a Natureza"), realizado com base em dados do Banco Mundial¹¹, mostrou que em 2019 o Brasil foi o 4º maior produtor de lixo plástico do Mundo. Segundo dados da ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), divulgados pela Agência Brasil¹², em 2023, apenas 4% dos resíduos produzidos no Brasil passavam por um processo de reaproveitamento ou de reciclagem.

⁸ Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/transparencia>. Acesso em maio de 2024.

⁹ Disponível em; <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/feiras-e-eventos-1/feiras-e-eventos-1>. Acesso em maio de 2024.

¹⁰ Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/noticiasv3/regularizacao-das-feiras-de-artesanato-e-gastronomia-e-sucesso-em-santa-luzia/>. Acesso em 2024.

¹¹ Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/revitalizacao-de-bacias/brasil-e-o-4o-maior-produtor-de-lixo-plastico-do-mundo-e-recicla-apenas-1>. Acesso em maio de 2024.

¹² Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2023-04/brasil-gera-cerca-de-80-milhoes-de-toneladas-de-residuos-por-ano>. Acesso em maio de 2024.

A importância do reconhecimento do potencial de utilização dos materiais recicláveis fica evidente ao se analisar a Lei 12.305, de 2010¹³, que dispõe da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que tem entre seus objetivos a reutilização e reciclagem dos materiais e sua circularidade. A utilização destes materiais como matéria-prima também já é reconhecida pela Prefeitura de Santa Luzia, que em 2012 noticiou¹⁴ a adoção de práticas de coleta e utilização de materiais recicláveis que não só contribuem com o consumo sustentável, mas também motivam a eco inclusão produtiva.

O Plano Setorial de Artesanato 2016-2025¹⁵, do Ministério da Cultura traz em seu eixo de *Economia, Sustentabilidade Ambiental e Inovação*, o incentivo à criação de produtos utilizando técnicas de reciclagem: “Promover políticas e ações de reciclagem de materiais para fornecimento de matéria prima para o artesanato, colaborando com a inclusão social e a geração de renda, e de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos” (p. 18). O texto também inclui o fomento à comercialização e ao empreendedorismo artesanal, além da formalização dos profissionais.

O empreendedorismo, de acordo com o Sebrae¹⁶, cada vez mais se mostra em crescimento como uma fonte de renda. Dados do Ministério da Economia, demonstrados no Mapa das Empresas¹⁷, atualizado em março de 2024 mostram que: das empresas ativas em Minas Gerais, os empreendedores individuais representam 69% do total. Em Santa Luzia, das empresas abertas em 2024, mais de 90% foram registros de novos empreendedores individuais.

Desta forma, sabemos que a proposta de uma formação profissional é uma estratégia importante não só para a inserção profissional do indivíduo futuramente, mas para um impacto presente, pois à medida que a pessoa está se profissionalizando, novas perspectivas são criadas e ela passa a ser um ator fundamental na transformação do seu território.

Como já foi destacado, há uma visão largamente difundida entre a existência de um vínculo entre a educação em geral - e a educação profissional, em particular – com o desenvolvimento socioeconômico de um país. São muitos os exemplos citados em estudos especializados de países que alcançaram alto grau de desenvolvimento tendo a educação como prioridade. Da mesma forma, as nações que já se encontram numa posição de destaque quanto à qualidade de vida de suas

¹³ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em maio de 2024.

¹⁴ Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/noticiasv3/prefeitura-da-mais-um-passo-para-a-implantacao-da-coleta-seletiva-no-municipio/>. Acesso em maio de 2024.

¹⁵ Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2017/07/Plano-Setorial-de-Artesanato-completo-2017..pdf>. Acesso em maio de 2024.

¹⁶ Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-e-sua-missao-criar-vagas-e-gerar-renda.19866a1e2e483810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em maio de 2024.

¹⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapas-de-empresas>. (Acesso em maio de 2024).

populações possuem, sem exceção, bons sistemas de ensino e uma mão de obra bem qualificada. Essa relação de causa/efeito – educação/desenvolvimento – tornou-se um truísmo que dispensa qualquer contestação. Sugere-se que a inserção do indivíduo no mercado formal de trabalho aumenta consideravelmente as possibilidades de mobilidade social, e é a garantia de que a sobrevivência e a dignidade material da existência possam ser asseguradas de forma legítima e plena.

Portanto, este jovem ou adulto que pretenda uma inserção no mercado de trabalho, necessita ter garantido o seu acesso à educação e qualificação profissional. A formação profissional é ação importante na diminuição de vulnerabilidades e na transformação de territórios.

O Centro de Formação Profissional Dom João Resende Costa (CFP Dom João Resende Costa)/Associação de Promoção Humana Divina Providência - é totalmente estruturado para a qualificação, treinamento e inserção no mercado de trabalho de pessoas vulneráveis, pobres ou extremamente pobres. As oficinas ofertadas pelo CFP Dom João Resende Costa objetivam responder às necessidades atuais do mercado, que vem se redefinindo em função de mudanças estruturais que exigem novas tecnologias e novas formas ou métodos de qualificação, comunicação e integração num mundo globalizado e conectado. No CFP Dom João Resende Costa, as oficinas são pensadas e desenvolvidas para a criação e ampliação de competências e habilidades necessárias para um mercado de trabalho em rápida transformação, que se estrutura em função de aprendizados científicos e tecnológicos e que exigem uma mão de obra mais refinada, criativa e flexível. Também atrelada à ideia de desenvolver competências e habilidades necessárias à realidade do mercado atual, as oficinas são desenvolvidas e orientadas por uma metodologia que objetiva a formação humana, cidadã, empática e diversa; já que no CFP Dom João Resende Costa há a compreensão de que a competência técnica depende de seres humanos que atuem de forma ética, comprometida e consciente.

Há, portanto, a preocupação de uma formação profissional que esteja alicerçada em competências técnicas, mas principalmente, há o interesse em desenvolver valores que possam criar no usuário uma competência para o estar no mundo, em contato com o outro e com a diversidade. No CFP Dom João Resende Costa nos preocupamos com o usuário dentro das nossas salas de aula e na sua comunidade, mas pretendemos também que ele tenha oportunidades de inserção real no mercado de trabalho. Para isso firmamos parcerias com empresas e instituições que acolhem nossos usuários por meio de processos seletivos. Deste modo, os usuários do CFP Dom João Resende Costa contam com a possibilidade de disputar vagas de empregos, internas e externas, disponibilizadas pelo Sistema Divina Providência/Associação de Promoção Humana Divina Providência em parceria com diversas empresas.

Nesse sentido, o CFP Dom João Resende Costa pode dar uma importante contribuição para a redução do índice de vulnerabilidade em Santa Luzia, priorizando o recrutamento do público residente nas regiões onde os adolescentes, adultos e pessoas idosas estão numa situação de maior vulnerabilidade. A oferta de oficinas, ministradas por facilitadores experientes e qualificados, representa uma importante iniciativa que aponta para a busca de soluções para a integração social plena desta parcela da população, que encontra dificuldades para usufruir plenamente de seus direitos de cidadania. As oficinas oferecidas são na área de serviços, o que possibilita uma formação profissional mais rápida e maior chance de empregabilidade.

5.OBJETO DA PARCERIA

Promover atividades para fortalecer e qualificar indivíduos em situação de vulnerabilidade social para enfrentar desafios socioeconômicos, por meio da manutenção do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e oferta de oficina no eixo de Artesanato.

6. DESCRIÇÃO DA PARCERIA:

METAS

Meta I: Realizar o fortalecimento de vínculos com a comunidade local: usuários, familiares, adolescentes, jovens e adultos, de 15 a 59 anos, por meio da oferta de uma oficina para até 100 pessoas, durante 5 meses.

1.1. Contratar 1 facilitador de oficinas de artesanato em regime de contrato de trabalho por tempo determinado para ministrar as oficinas.

Será contratado um(a) facilitador(a), no regime de contrato de trabalho por tempo determinado, para ministrar as oficinas. O salário do Facilitador será pago com o recurso do projeto, enquanto os encargos sociais e o vale-transporte serão custeados pela própria Unidade, como forma de contrapartida. A carga horária semanal será de 44 horas, sendo 40 horas dedicadas às oficinas e rodas de conversa (destas, serão 38 horas referentes às oficinas e 2 horas referentes às rodas de conversa) e 4 horas dedicadas ao planejamento das oficinas, correções e demais atividades correlatas. A carga horária diária será de 8 horas e 48 minutos.

1.2. Articular com CRAS, CREAS e instituições parceiras o processo de divulgação dos encontros de Fortalecimento de Vínculos com a comunidade:

Os usuários, familiares, jovens e adultos serão encaminhados pelo CRAS e CREAS e outras instituições parceiras.

1.3. Articular com CRAS, CREAS e instituições parceiras o processo de divulgação das oficinas e encaminhamento dos usuários;

1.4. Recrutar público para participar dos encontros e das oficinas;

1.5. Promover Rodas de Conversa para estruturar e fortalecer vínculos com a comunidade local: Serão promovidos encontros semanais, por meio de Rodas de Conversa, durante 5 meses. Para além das oficinas, o Facilitador será o profissional responsável pela condução das Rodas. A sua atuação, todavia, será em conjunto com a equipe interdisciplinar (assistentes sociais e psicólogos) do Núcleo de Acolhimento Travessia - NAT. A escolha do Facilitador leva em consideração a capacidade desse profissional de desenvolver atividades de convivência visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e à construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social, conforme disposto na

resolução 09/2014 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS¹⁸. As temáticas previstas para as Rodas de Conversa têm como norte os objetivos específicos pactuados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais¹⁹, a saber:

- Estimular a participação ativa na vida pública do território, desenvolvendo competências críticas em relação à realidade social e ao mundo contemporâneo.
- Reconhecer o trabalho e a educação como direitos de cidadania, fornecendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências básicas.
- Estabelecer espaços para convívio grupal, comunitário e social, promovendo relações afetivas e solidárias para o desenvolvimento da convivência familiar e comunitária.
- Ampliar o acesso a informações, expressões artísticas e culturais, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e formação cidadã.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e na saúde básica e complementar, quando necessário.
- Valorizar experiências que estimulem a capacidade de escolha e decisão, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social, ampliando o espaço de atuação.
- Proporcionar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública e desenvolvendo competências críticas.
- Reconhecer o trabalho e a formação profissional como direitos de cidadania, fornecendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências básicas.

1.6. Formar as turmas e iniciar as oficinas;

Durante 5 meses, será ofertada a oficina de artesanato, em 3 entradas, para até 100 adolescentes, jovens e adultos do município de Santa Luzia - MG.

OPERACIONALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta tem como objetivo ofertar a oficina de artesanato, desenvolvida pelo Sistema Divina Providência/Centro de Formação Profissional - Unidade Dom João Resende Costa para adolescentes, adultos e pessoas idosas de Santa Luzia – MG.

Os atendidos serão encaminhados por órgãos e instituições parceiras:

- Rede Socioassistencial - Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Outras instituições parceiras.

¹⁸ Disponível em: <http://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-9-de-15-de-abril-de-2014/>

¹⁹ Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

EIXO	OFICINAS
ARTESANATO	Artesanato - EcoInclusão Produtiva 100 horas

As oficinas terão duração de 25 dias e serão divididos em 5 módulos de 20 horas, totalizando assim a carga horária total de 100 horas. Serão realizadas 3 entradas ao longo do projeto. Em cada entrada, serão ofertadas duas turmas, uma no período da manhã e outra no período da tarde, tendo entre 16 e 17 atendidos em cada turma, contemplando, assim, o atendimento a 100 atendidos ao final do projeto, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CRONOGRAMA DE ENTRADA DAS TURMAS

DOM JOÃO RESENDE COSTA									
Eixo	Oficina	Carga Horária Total	Dias da semana	Total de dias	Horários Disponíveis	Atendidos por turma	Quantidade de turmas por entrada	Número de entradas	Total de atendidos
Artesanato	Artesanato EcoInclusão Produtiva	100 horas	Segunda a Sexta	25	07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00	Entre 16 e 17 atendidos.	2	3	100

As rodas de conversa estão previstas para ocorrer às quintas-feiras, durante uma hora, em cada um dos turnos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

RODAS DE CONVERSA			
Turno	Dia da semana	Horário disponível	Carga Horária Semanal
Tarde	Quinta-feira	07:30 às 08:30	2 horas
Noite	Quinta-feira	13:00 às 14:00	

DOM JOÃO - CRONOGRAMA 1ª ENTRADA

EIXO	OFICINA	MÓDULO	CARGA HORÁRIA	TURNO		DIAS DA SEMANA	DURAÇÃO
Artesanato	Artesanato - EcoInclusão Produtiva	Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	1ª metade do mês 2 até a 1ª metade do mês 3.
		Brincos Artesanais	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Reciclagem De Tetra Pack	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Brincos Artesanais	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Reciclagem de Tetra Pack	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	

DOM JOÃO - CRONOGRAMA 2ª ENTRADA

EIXO	OFICINA	MÓDULO	CARGA HORÁRIA	TURNO		DIAS DA SEMANA	DURAÇÃO
Artesanato	Artesanato - EcoInclusão Produtiva	Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	2ª metade do mês 3 até a 2ª metade do mês 4.
		Brincos Artesanais	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Reciclagem De Tetra Pack	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Brincos Artesanais	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Reciclagem de Tetra Pack	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	

DOM JOÃO - CRONOGRAMA 3ª ENTRADA

EIXO	OFICINA	MÓDULO	CARGA HORÁRIA	TURNO		DIAS DA SEMANA	DURAÇÃO
Artesanato	Artesanato - EcoInclusão Produtiva	Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	1ª metade do mês 5 até a 2ª metade do mês 6.
		Brincos Artesanais	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Reciclagem De Tetra Pack	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Manhã	07:30 às 11:30	Segunda a Sexta	
		Arte e Pintura em Potes de Vidro	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Brincos Artesanais	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Puff Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Reciclagem de Tetra Pack	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	
		Sabão Ecológico	20h	Tarde	13:00 às 17:00	Segunda a Sexta	

A oficina *Artesanato - EcoInclusão Produtiva* terá duração de 100 horas. Serão 03 entradas ao longo de 05 meses. A oficina será composta por 05 módulos, de 20 horas cada, sendo:

- Arte e pintura em potes de vidro;
- Brincos artesanais;
- Puff ecológico;
- Reciclagem de Tetra pak e
- Sabão ecológico.

Serão utilizados materiais recicláveis como matéria-prima para a execução da oficina. Os materiais recicláveis poderão ser trazidos pelos usuários, de forma a, além de promover a criação artística pela atividade de artesanato, fomentar a reciclagem e consciência ambiental.

As oficinas serão ministradas nas dependências da unidade Centro de Formação Profissional Providência Divina - unidade Dom João Resende Costa, uma das obras do Sistema Divina Providência. A unidade conta com instalações, equipamentos e facilitadores qualificados e experientes, garantindo a qualidade das oficinas que oferece.

Descrição da oficina:

Eixo de Artesanato

EcoInclusão produtiva

Objetivo: Qualificar o usuário para a criação artesanal fundamentada na conscientização ambiental e inclusão social, a fim de valorizar os conhecimentos prévios e a experiência de vida dos participantes, prevalecendo o aspecto lúdico, criativo, experimental, além de utilizar a metodologia da aprendizagem “mão na massa” ou “faça você mesmo”.

Público alvo: Adolescentes, jovens e adultos de 15 a 59 anos.

Carga Horária: 100 horas/aula

Conteúdo Programático:

Módulos:

Módulo I - Arte e pintura em potes de vidro (20 horas)

Módulo II - Brincos artesanais (20 horas)

Módulo III - Puff ecológico (20 horas)

Módulo IV - Reciclagem de Tetra pack (20 horas)

Módulo V - Sabão ecológico. (20 horas)

Conteúdos:

- Conhecer as principais questões ambientais e práticas que podem ser executadas para prevenção, reutilização e promoção de um meio ambiente sustentável, seguro e protegido;
- Conhecer os materiais necessários para a confecção de produtos artesanais;
- Confeccionar o produto;

- Aprender a embalar e acondicionar o produto de maneira adequada para venda;
- Aprender a precificar e desenvolver métodos de venda do produto.

A metodologia de ensino praticada no Centro de Formação Profissionalizante Providência Divina - Unidade Dom João Resende Costa segue os fundamentos da Pedagogia Amigoniana.

Pedagogia Amigoniana:

A pedagogia Amigoniana, adotada pela Instituição, objetiva desenvolver habilidades e interesses dos atendidos de forma multifacetada e integral. A abordagem Amigoniana cria espaços de diálogo que possuem como fundamento esta formação integral do atendido, possibilitando seu desenvolvimento espiritual, cultural, social, intelectual, político, estético e ético.

O atendido encontra na Pedagogia Amigoniana caminhos que permitem que ele se veja, se questione e também possa desenvolver novas formas de se pensar, estar e viver o mundo. O atendido é sempre chamado a refletir sobre seus valores, ideias, conhecimentos e comportamentos. A Pedagogia Amigoniana, por meio do diálogo com o atendido, cria estratégias de escuta e encontros que permitem que ele se conheça, se reavalie e tenha mecanismos de transformação e comunicação com o mundo.

A educação Amigoniana compreende que o trabalho com os adolescentes deve ser realizado por métodos reflexivos e preventivos. A solução dos problemas ou dificuldades ocorre por meio de um sistema dialógico, de correção fraterna, participação e de construção de conhecimento a partir da ação. O atendido se socializa e revê suas ações quando o meio social e cultural é acionado para a sua transformação.

Características da Pedagogia Amigoniana:

- O atendido é o protagonista;
- O amor é a principal ferramenta de intervenção, de relacionamento;
- Tolerância e respeito são meios de ação;
- Cada atendido é personalizado, individualizado, e sua biografia se constitui como o mundo de ação para o educador;
- As ações são graduais e progressivas, e cada etapa está inter-relacionada com a próxima.

A Pedagogia Amigoniana está centrada no amor e no respeito pelo ser humano. O atendido é um ser humano constituído por limitações, mas também por potencialidades. Desta forma, o ato de educar deve se desenvolver num contexto social que valorize a liberdade e a compaixão e estimule o atendido a se desdobrar para si e para os outros por meio do afeto.

As atividades ocorrem no turno da manhã, tarde e noite, sempre no contraturno escolar. O programa oferece aos atendidos não apenas as oficinas, mas toda uma estrutura de valorização e

pertencimento à sociedade. As Oficinas buscam a entrega de conhecimento técnico e ético, com a qualificação para o mercado de trabalho e acadêmico.

7. FORMA DE EXECUÇÃO				
Metas	Ações	Indicadores	Documentos para verificação	Prazo de execução
Macro ações (resultados parciais) a serem realizadas. Devem ser quantificáveis, verificáveis e com prazo definido.	Operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.	Documentos que contém os elementos para verificação dos indicadores. É o instrumental no qual o indicador pode ser analisado. Ex. fotografias, Lista de presença, planilha, banco de dados, Certificados etc.	Prazo em que a meta deverá ser atingida.
Meta I Realizar o fortalecimento de vínculos com a comunidade local: usuários, familiares, adolescentes, jovens e adultos, por meio da oferta de uma oficina para até 100 pessoas, durante 6 meses.	1.1 Contratar facilitador em regime de contrato de trabalho por tempo determinado para ministrar as oficinas do eixo de Artesanato.	1.1 Contratação de 1 facilitador de oficinas.	1.1 Contrato de trabalho;	Mês 1
	1.2 Articular com CRAS, CREAS e instituições parceiras o processo de divulgação dos encontros de Fortalecimento de Vínculos com a comunidade;	1.2 Realização de duas rodas de conversa por semana, perfazendo oito rodas de conversa por mês e totalizando doze encontros por entrada.	1.2 Registros fotográficos;	Mês 1 ao mês 6
	1.3 Articular com CRAS, CREAS e instituições parceiras o processo de divulgação das oficinas e encaminhamento dos usuários;	1.3 Realização do encaminhamento de 16 a 17 atendidos por turma.	1.3 Comprovante de inscrição;	
	1.4 Recrutar público para participar das	1.4 Participação de 16 a 17 usuários por encontro.	1.4 Listas de presença;	

	encontros e das oficinas;	Inscrição de 16 a 17 atendidos por turma.	Comprovantes de matrícula;	Mês 02 ao mês 06.
	1.5 Promover Rodas de Conversa para estruturar e fortalecer vínculos com a comunidade local;	1.5 Participação de 16 a 17 participantes por encontro semanal.	1.5 Listas de presença dos encontros;	
	1.6 Formar as turmas e iniciar as oficinas;	1.6 Formação de duas turmas por entrada, totalizando seis turmas ao final do projeto. Inscrição de 16 a 17 inscritos por turma, totalizando 100 atendidos ao final do projeto.	1.6 Comprovantes de matrícula; Listas de presença;	

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

06 meses a partir do desembolso do recurso.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Realização de Visitas Técnicas;
- Avaliação e monitoramento pela gestora de parcerias;
- Prestação de Contas mensais ou conforme cláusula no Termo de Fomento e Colaboração;
- Relatório de atividades realizadas;

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1–Previsão de Receitas

ORIGEM	VALOR
REPASSE	R\$ 10.000,00
CONTRAPARTIDA (SE HOUVER)	R\$ 889,50
TOTAL	R\$ 10.889,50

10.2–Previsão de Despesas

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa	Item de despesa Informar os itens específicos de despesa	Valor Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
319004	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	1 facilitador para ministrar as oficinas do eixo de artesanato por 5 meses	R\$ 10.000,00	Repasse
319013	Obrigações patronais	Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	R\$ 160,00	Contrapartida
	Indenizações e restituições Trabalhistas			
	Material de consumo			
	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras			
	Serviços de consultoria			
	Outros serviços de terceiros–Pessoa física			
	Locação de mão de obra			
	Outros serviços de			

	terceiros-pessoa jurídica			
	Obrigações tributárias e contributivas			
	Auxílio-alimentação			
339049	Auxílio transporte	Custeio do deslocamento do facilitador	R\$ 729,50	Contrapartida
	Obras e instalações			
	Equipamentos e material permanente			

11.CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

R\$ 889,50 destinados ao pagamento de encargos e vale-transporte do Facilitador.

12.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO²⁰:

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

TOTAL:

R\$ 10.000,00

13. ASSINATURA DA OSC

Santa Luzia (MG), 22 de agosto de 2024

ASSOCIACAO DE PROMOCAO
HUMANA DIVINA
PROVIDENCIA:00981069000143

Assinado de forma digital por ASSOCIACAO
DE PROMOCAO HUMANA DIVINA
PROVIDENCIA:00981069000143
Dados: 2024.08.22 17:19:42 -03'00'

MÁRIO AGOSTINO CENNI JÚNIOR
DIRETOR – PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO HUMANA DIVINA PROVIDÊNCIA

14. APROVAÇÃO PELO MUNICÍPIO

Santa Luzia (MG), 23 de Agosto de 2024

Assinatura dos membros da Comissão de Seleção

Nome:

Marcelo Adão da Fonseca

Nome:

Luciano Garcia S. Sr.

Nome:

Maria Verônica B. S. Silva

Nome:

João Batista Bili Nto

Nome:

Carla Augusta Alves

Nome: